

# FANTASMAS VIRTUOSOS

Imagine você ir numa festa com uma pessoa e lá todas cumprimentarem quem está com você, sem notarem a sua presença. Como você reagiria? Pensaria: “O que está acontecendo? - Será que fiquei invisível?” Se sentiria um intruso, inconveniente, rejeitado, frustrado. Mas com certeza se perguntaria “Por que a pessoa que está comigo não me apresenta?” Você conseguiria ficar nesta festa até o fim? E se eu lhe disser que isto acontece diariamente, a maioria das vezes, de forma consciente, por conta da vaidade, orgulho, egoísmo e, como diria a minha avó: “por falta de educação, respeito e humildade”.

Por tudo isso devemos valorizar os criadores musicais, despertar as consciências e alertar sobre a injustiça que cometem ao publicarem vídeos na internet sem citar seus autores nas legendas, tornando “invisível” quem tem importante papel no sucesso da carreira artística também merece reconhecimento e carinho dos fãs, mas está atrás das cortinas do palco virtual por não ter seu nome na ficha técnica dos “youtubes da vida”.

Assim como os autores são citados nos livros, nos filmes, nas peças de teatro e, seguindo o exemplo de respeito já praticado há muito tempo, pelos ilustres eruditos que executam Beethoven, Chopin, Bach, Vivaldi, entre muitos outros, devemos continuar com o exercício de divulgação dos criadores musicais neste “vasto e ilimitado mundo virtual” levando em consideração os recursos tecnológicos para atingir nobres objetivos com mais rapidez e precisão.

Centenas de projetos de lei foram levantados no Congresso Brasileiro e aprovados em vários aspectos (sem contar a obrigação daqueles que tem contrato firmado com este objetivo, é claro) para que publiquem os autores das melodias e letras veiculadas em todos os meios de comunicação, assim como é lei dar crédito às matérias ou fotos expostas

ao público quando não são de autoria própria.

Mas também é direito do autor da música querer ficar anônimo, desde que esta vontade seja expressa, mas se não estiver sozinho nesta criação ou não fizer parte da genética autoral torna-se digno e moral registrar o(s) autor(ers) de sua(s) música(s) preferida(s) ao público.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fantasmas-virtuosos>